

Influenza suína é uma doença respiratória aguda e zoonótica causada pelo vírus da influenza suína (SIV) tipo A. Os subtipos H1N1, H3N2 e H1N2 são os mais frequentes na população suína mundial. No Brasil não são relatados casos clínicos em suínos, apesar de haver evidências sorológicas do vírus. Outra doença respiratória de suínos é a circovirose, causada pelo circovírus suíno tipo 2 (PCV2). Tanto o SIV quanto o PCV2 são responsáveis por lesões pulmonares caracterizadas por pneumonia intersticial com infiltrado linfo-histiocitário ao redor de vasos, brônquios e bronquíolos. Na influenza suína, observa-se ainda necrose do epitélio de bronquíolos. O presente trabalho tem como objetivo avaliar a presença do SIV e PCV2 em lesões pulmonares de suínos pelo método de imuno-histoquímica (IHQ). Realizou-se uma revisão dos casos de suínos com histórico de problemas respiratórios analisados no Setor de Patologia Veterinária da UFRGS. Foram selecionados 20 animais com alterações histológicas que se caracterizavam por pneumonia intersticial acentuada, bronquite purulenta e, em dois casos, necrose do epitélio bronquiolar. Na IHQ utilizou-se anticorpo primário monoclonal contra influenza tipo A, sorotipos H1N1, H3N2 e H1N2, e policlonal contra PCV2, seguindo a técnica da estreptavidina-biotina-peroxidase, utilizando o cromógeno 3, 3'diamino benzidina (Dako). Marcação positiva para PCV2 foi observada em 3 dos 20 casos e em nenhum dos casos testados para SIV. Apesar de nenhuma amostra analisada ser positiva na IHQ para SIV, este agente deve ser considerado no diagnóstico diferencial com PCV2, uma vez que ambos apresentam lesões histológicas semelhantes e marcação em células epiteliais. Adicionalmente, novos estudos devem ser realizados para elucidar as possíveis etiologias envolvidas nas doenças respiratórias de suínos.